



Nova
Câmbios

ANGOLA

Relatório e Contas
2017

MODELO 1 - IMPOSTO INDUSTRIAL GRUPO A - EMPRESAS



DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DA COLECTA DO EXERCÍCIO DE

2017

1

IDENTIFICAÇÃO

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

NIF - NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

NOVA CAMBIOS ANGOLA - Casa Cambios

5403083022

MORADA

REGISTO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

Avenida COMANDANTE VALÓDIA Nº 24

COMUNA

MUNICÍPIO

CIDADE

PROVÍNCIA

INGOMBOTAS

EMAIL

INGOMBOTAS

TELEFONE

Luanda

Luanda

FAX

927 13 7999

TIPO DE CONTRIBUÍTE

RESIDENTE

NÃO RESIDENTE C/ ESTABELECIMENTO ESTÁVEL

NÃO RESIDENTE S/ ESTABELECIMENTO ESTÁVEL

CARACTERÍSTICAS DA DECLARAÇÃO

1ª DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO

DECLARAÇÃO DO PERÍODO LIQUIDAÇÃO

DECLARAÇÃO DO PERÍODO CESSAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

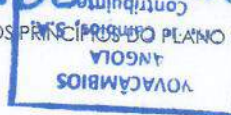
NOME

NIF - NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

HAMILTON FERREÃO DE MACEDO

100145382 LA 0335

A PRESENTE DECLARAÇÃO CORRESPONDE À VERDADE, DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO PLANO GERAL DE CONTABILIDADE E NÃO OMITI QUALQUER INFORMAÇÃO PEDIDA.



ASSINATURA

Hamilton Ferreira de Macedo

IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO DE CONTAS

NOME

NIF - NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

FILÓMENO MENDES MACEDO

24011990023

ASSINATURA

Filomeno Mendes Macedo



Nº INSCRIÇÃO NA ORDEM T.C.

20150793 da O.C.T.P.C.A.

2145

RESERVADO AOS SERVIÇOS

REPARTIÇÃO FISCAL

CÓDIGO

048 80 7.7

DATA DA RECEPÇÃO

29 05 2018

Nº

1366/18

COM PAGAMENTO

SEM PAGAMENTO

CARIMBO E ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

Assinatura
ADMINISTRAÇÃO

M.I. AGT. 2015



A APRESENTAR ATÉ 31 DE MAIO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Nº	DESIGNAÇÃO	CONTA PGC	EXERCÍCIO	
			CORRENTE	ANTERIOR
2.1	Proveitos e Ganhos por Natureza:	6		
2.1.1	Vendas de produtos	61.1 2	.	.
2.1.2	Vendas de mercadorias	61.3	.	.
2.1.3	Prestações de serviços	62	.	.
2.1.4	Outros proveitos operacionais	63	1 467 266 139	1 746 342 042
A	Soma dos Proveitos Operacionais		1 467 266 139	1 746 342 042
2.1.5	Variação nos inventários de pro. acab. e prod. curso	64	.	.
2.1.6	Trabalhos para a própria empresa	65	.	.
2.1.7	Proveitos e ganhos financeiros gerais	66	240 240 107	38 758 589
2.1.8	Proveitos e ganhos financeiros em filiais e assoc.	67	.	.
2.1.9	Outros proveitos e ganhos não operacionais	68	8 722 924	17 821 589
2.2.0	Proveitos e ganhos extraordinários	69	2 750 000	96 156 758
B	SOMA DE OUTROS PROVEITOS E GANHOS NÃO OPERACIONAIS		257 713 030	152 736 936
C	TOTAL DOS PROVEITOS (A+B)		1 718 979 169	1 899 078 978
2.2	Custos e Perdas por natureza	7		
2.2.1	Custo das mercadorias vendidas e m. Consumidas	71	.	.
2.2.2	Custos com pessoal	72	327 741 620	398 708 059
2.2.3	Amortizações do exercício	73	8 303 388	19 780 730
2.2.4	Sub-contractos	75.1	.	.
2.2.5	Fornecimentos e serviços de terceiros	75.2	610 693 761	848 668 047
2.2.6	Impostos	75.3	10 397 141	1 635 615
2.2.7	Outros custos e perdas operacionais	75.8	154 497 415	369 592 117
2.2.8	Custos e perdas financeiras gerais	76	572 451 545	715 389 855
2.2.9	Custos e perdas financeiras em filiais e associadas	77	.	.
2.3.0	Outros custos e perdas não operacionais	78	10 004	33 024
2.3.1	Custos e perdas extraordinárias	79	3 692 333	2 463 398
D	TOTAL DOS CUSTOS		1 681 867 207	1 856 270 845
E	Resultado antes de impostos (C-D)		37 111 962	42 808 134
F	Impostos sobre lucros		12 182 944	13 581 459
G	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (E-F)		24 929 018	29 226 674

3

CUSTOS COM PESSOAL

DESIGNAÇÃO	CONTA PGC	EXERCÍCIO	
		CORRENTE	ANTERIOR
Remunerações - Órgãos sociais	72.1	42 086 744	43 677 819
Remunerações - Pessoal	72.2	246 995 310	318 209 864
Pensões - Órgãos sociais	72.3.1	.	.
Pensões - Pessoal	72.3.2	.	.
Prémios para pensões	72.4	.	.
Encargos sobre remunerações	72.5	20 004 852	22 791 532
Seguros de acidentes trabalho, doenças profissionais	72.6	758 947	825 415
Formação	72.7	2 895 000	1 195 000
Outras despesas com o pessoal	72.8	9 000 768	12 008 430
SOMA		321 741 620	398 708 059

4

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESIGNAÇÃO		EXERCÍCIO	
		CORRENTE	ANTERIOR
Água	75.2.11	2 320 265	1 757 024
Electricidade	75.2.12	7 447 144	1 062 170
Combustíveis, e outros fluídos	75.2.13	5 977 839	12 955 062
Conservação e reparação	75.2.14	887 305	8 143 907
Material de protecção, segurança e conforto	75.2.15	3 157 374	61 442 423
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	75.2.16	.	.
Material de escritório	75.2.17	.	.
Livros e documentação técnica	75.2.18	4 033 770	9 189 469
Outros fornecimentos	75.2.19	.	.
Comunicação	75.2.20	1 804 758	16 602 449
Rendas e alugueres	75.2.21	20 290 455	30 737 540
Seguros	75.2.22	311 495 940	245 867 124
Deslocações e estadas	75.2.23	1 544 309	5 675 095
Despesas de representação	75.2.24	20 472 391	58 840 845
Conservação e reparação	75.2.25	115 315	321 819
Vigilância e segurança	75.2.26	1 257 822	36 162 315
Limpeza, higiene e conforto	75.2.27	60 231 424	68 555 018
Publicidade e propaganda	75.2.28	105 100	47 000
Contencioso e notariado	75.2.29	5 709 873	30 905 652
Comissões a Intermediários	75.2.30	2 663 721	2 789 186
Assistência técnica - Estrangeira	75.2.32.1	.	.
Assistência técnica - Nacional	75.2.32.2	.	.
Trabalhos executados no exterior	75.2.33	.	.
Honorários e avenças	75.2.34	155 664 021	210 196 129
Royalties	75.2.35	.	.
Outros serviços	75.2.39	577 966 278	47 417 819
SOMA		1 183 145 306	848 668 047

5

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL

	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		CORRENTE	ANTERIOR
A ACRESCEER:	Prémios de seguro de vida (artigo 25º) CII	.	.
	Amortizações excessivas (artigo 29º e 31º) CII	.	.
	Provisões excessivas (artigo 36º) CII	.	7.534.455
	Provisões não previstas (artigo 36º) CII	.	.
	Donativos excedentes aos previstos no (artigo 39º) CII	.	.
	Imposto Industrial (artigo 40º) CII	12.182.944	13.581.459
	Multas fiscais (artigo 40º) CII	3.137.594	2.463.398
	Despesas de representação (artigo 40º) CII	115.515	321.819
	Despesas de existências (artigo 42º) CII	.	.
	Despesas não específicas (artigo 49º) CII	.	.
	Outros acréscimos	249.742	7.028.864
SOMA (A ACRESCEER)	15.680.794	25.959.995	
A DEDUZIR:	Rendimentos do artº 45º CII	.	.
	SOMA (A DEDUZIR)	.	.
	LUCRO TRIBUTÁVEL (RES. LÍQUIDO + A ACRESCEER - A DEDUZIR)	40.609.813	55.186.670

6

APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL

H	LUCRO TRIBUTAVEL	40.609.813	55.186.670
	PREJUIZO		
	CÁLCULO DOS PREJUIZOS FISCAIS (Artº 46º CII)		
	EXERCÍCIO Nº 3	.	.
	EXERCÍCIO Nº 2	.	.
	EXERCÍCIO Nº 1	.	.
	DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
I	PREJUIZOS FISCAIS	.	.
J	BENEFÍCIOS FISCAIS (LUCROS LEVADOS A RESERVAS, OUTROS, ETC)	.	.
K	MATÉRIA COLECTÁVEL (H-I+J)	40.609.813	55.186.670

7

CALCULO DO IMPOSTO

	IMPOSTO À TAXA NORMAL	12.182.943,76	16.556.001
	IMPOSTO À TAXA REDUZIDA	.	.
L	COLECTA	12.182.944	16.556.001
	DEDUÇÕES À COLECTA		
	IMPOSTO PREDIAL URBANO (Artº 81º CII)	.	.
	BENEFÍCIOS FISCAIS	.	.
	LIQUIDAÇÕES PROVISÓRIAS	.	.
	RETENÇÕES NA FONTE (LEI 7/97)	12.994.484	16.637.907
M	SOMA DAS DEDUÇÕES	12.994.484	16.637.907
	TOTAL A PAGAR (L-M)	-811.540	-81.906

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores Accionistas,

O Conselho de Administração da "NOVACÂMBIOS ANGOLA – Casa de Câmbios, SA" ao dirigir-se mais uma vez a esta Assembleia, quer antes de mais, agradecer toda a ajuda e colaboração que sempre recebeu de V. Exmas.

O ano de 2017 foi um ano que continuou a apresentar enormes desafios à nossa atividade.

O Kwanza estabilizou nos 165 AOA por USD não se verificando oscilações significativas durante o ano de 2017.

* Fonte: www.freecurrencyrates.com

O Ano que agora finda apresentou-se muito desafiante pela escassez de notas estrangeiras para comercialização, aliada a uma completa estagnação no último trimestre do ano. Ainda assim conseguimos superar o desafio e apresentar um resultado positivo.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Maio de 2018

Analisemos então os principais indicadores do Balanço e da Demonstração de Resultados:

1

DO BALANÇO

Como principais alterações destacamos:

- Redução do Activo em 13%, sendo a liquidez imediata a que registou maior peso nesta redução;
- Redução do Passivo em 27%; tendo as Outras Obrigações e Captações reduzido em mais de 134 Milhões de Kwanzas
- Os Fundos Próprios aumentaram em 7% devido à incurpuração do resultado do exercício anterior.

DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Como principais alterações destacamos:

- Redução dos proveitos de Intermediação Financeira de 18% devido à estagnação do mercado no último trimestre do período;
- Enorme redução das Despesas Operacionais, 25%, para fazer face à situação que o país enfrenta;

O resultado líquido do Exercício foi de **24.929.018 KZ.**



Proposta de Distribuição de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado de **24.929.018** (vinte e quatro milhões, novecentos e vinte e nove mil e dezoito kwanzas) seja assim distribuído:

– Distribuição de Dividendos (%)

2.492.902 AOA – Para Reserva Legal (10%)

22.436.116 AOA – Para Reservas Livres (90%)

24.929.018 AOA – Resultado Líquido do Exercício

Futuro:

Para 2018 o Conselho de Administração coloca como grandes objectivos o seguinte:

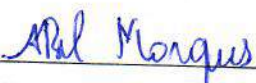
- Contuniação da redução da estrutura de custos;
- Diversificação do âmbito de atividade (transferências, pagamento de serviços, cartão pré-pago);
- Desenvolvimento no core (Correspondente bancário; seguros e tax-free)

O Conselho de Administração agradece:

- À **Administração do BNA** e à **Direcção de Supervisão Bancária** pelo apoio sempre prestado;
- Aos nossos **accionistas** pela atenção prestada à empresa.
- Aos nossos **colaboradores** que com o seu esforço e dedicação em muito contribuíram para o sucesso da nossa empresa.
- Aos nossos clientes e amigos um **MUITO OBRIGADO** por continuarem a preferir a nossa empresa.

Luanda, 25 de Maio de 2017

O Conselho de Administração


Abel Diógenes Viera Marques


Hamilton José Ferrão de Macedo

BALANÇO	Notas	2017	2016
Disponibilidades	3	697.194.607	800.720.814
Outros valores	4	42.142.010	34.212.837
Imobilizações financeiras		0	0
Imobilizações corpóreas	5	23.675.954	28.454.728
Imobilizações incorpóreas	5	25.953.104	25.953.718
Total do activo		788.965.675	889.342.097
Obrigações no sistema de pagamentos	6	169.431	343.981
Outras Obrigações	7	152.847.290	211.863.706
Outras Captações	8	0	66.114.476
Provisões para responsabilidades prováveis	9	235.732.960	235.732.960
Total do Passivo		388.749.682	514.055.123
Capital	10	12.500.000	12.500.000
Reservas e fundos	10	282.653.616	280.028.403
Resultados transitados	10	80.133.360	56.506.439
Resultado do exercício		24.929.018	26.252.134
Total de fundos próprios		400.215.993	375.286.975
Total do passivo e fundos próprios		788.965.675	889.342.098

O Responsável pela Contabilidade

Filomeno Mendes Macedo
Filomeno Mendes Macedo

Inscrição N.º 2145 no Ministério das Finanças
NIF: 2403019950

*Inscrição na Ordem dos Contabilistas
e Peritos Contabilistas de Angola
n.º 20150793*

O Responsável pela Gestão

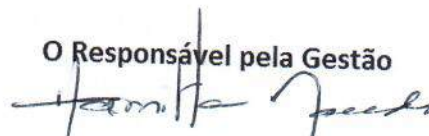
Hamilton José Ferrão de Macedo
Hamilton José Ferrão de Macedo

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Notas	2017	2016
Proveitos de instrumentos financeiros activos			0	0
Custos de instrumentos financeiros passivos			0	0
RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			0	0
Resultados de Operações Cambiais	11		1.312.768.724	1.376.749.926
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12		-332.211.439	-176.631.266
RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			980.557.285	1.200.118.660
Pessoal	13		321.741.620	398.708.059
Fornecimentos de Terceiros	14		610.693.761	848.668.047
Impostos e Taxas Não Incidentes Sobre o Resultado	15		10.397.141	1.635.615
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	16		3.692.333	2.463.398
Outros Administrativos e de Comercialização			0	30.000
Depreciações e Amortizações	5		8.383.388	19.780.730
Outros proveitos e custos operacionais	17		-8.712.919	-17.818.565
RESULTADO OPERACIONAL			34.361.962	-53.348.624
Resultado não operacional	18		2.750.000	96.156.757
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS			37.111.962	42.808.133
Encargos sobre os resultados	19		12.182.944	16.555.999
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			24.929.018	26.252.134

O Responsável pela Contabilidade

 Filomeno Mendes Macedo
 Inscrição N.º 2145 no Ministério das Finanças
 NIF: 2403019950

Inscrito na Ordem dos Contabilistas
 e Peritos Contabilistas de Angola
 n.º 20150793

O Responsável pela Gestão

 Hamilton José Ferrão de Macedo

MAPA DE ALTERAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS

	Capital Social	Reservas e Fundos	Resultados transitados	Total reservas e fundos	RLE	Total fundos próprios
31.12.2016	12.500.000	280.028.403	56.506.438	349.034.840	26.252.134	375.286.974
Aumento de capital	0	0	0	0	0	0
Transferência de resultado	0	2.625.213	23.626.921	26.252.134	-26.252.134	0
Distribuição de Dividendos	0	0	0	0	0	0
RLE	0	0	0	0	24.929.018	24.929.018
31.12.2017	12.500.000	282.653.616	80.133.359	375.286.975	24.929.018	400.215.993

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	0	0
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	1.312.768.724	1.376.749.926
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	-332.211.439	38.758.589
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	980.557.285	1.415.508.515
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	-932.435.381	-1.265.304.629
Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	-26.272.418	-20.655.012
Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	-174.550	-215.045.874
Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	-133.060.065	-474.543.738
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	8.712.919	17.788.565
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	-1.083.229.494	-1.957.760.688
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	-102.672.207	-542.252.173
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	-3.604.000	0
Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	2.750.000	222.710.709
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-854.000	222.710.709
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	-854.000	222.710.709
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS	0	0
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	0	0
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	-103.526.207	-319.541.464
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	800.720.814	1.120.262.278
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO	697.194.607	800.720.814
	-103.526.207	-319.541.464

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

1. CONSTITUIÇÃO E ACTIVIDADE

A **NOVACÂMBIOS ANGOLA – Casa de Câmbios, SA** (“Novacâmbios” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Luanda, constituída em Novembro de 2002, que tem como actividade principal o exercício de todas as actividades e operações legalmente autorizadas às casas de câmbios e agências de pagamentos, designadamente, a compra e venda de notas e moedas estrangeiras e remessas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

2.1. COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras anuais aqui apresentadas foram elaboradas de forma a poderem ser comparadas com as do exercício anterior, e foram preparadas de acordo com o Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF).

2.2. BASES DE APRESENTAÇÃO E MOEDA

A Empresa preparou todas as demonstrações financeiras em conformidade com as disposições do Plano de Contas das Casas de Câmbio, conforme o Despacho N.º 41/94 de 10 de Novembro, do Banco Nacional de Angola, obedecendo às normas e princípios contabilísticos.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Kwanzas (AOA) e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade estabelecidos no CONTIF, conforme definido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.

2.3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A seguir são descritas as principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras que, a não ser para os casos especificamente estabelecidos, foram consistentemente aplicadas:

a) Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas no momento em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

b) Actualização monetária

De acordo com o Aviso nº2/2009 do Banco Nacional de Angola, no caso de existir inflação, as instituições financeiras devem considerar mensalmente os efeitos da alteração do poder de compra da moeda nacional, com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), aos saldos de capital reservas e resultados transitados. Considera-se hiperinflação se a taxa acumulada de inflação durante 3 anos se aproximar ou exceder 100%.

c) Outras provisões e contingências

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

7

d) Imobilizações e Amortizações

As imobilizações corpóreas e incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. Neste estão inclusos os custos acessórios indispensáveis, ainda que anteriores à escritura, tais como emolumentos notariais, corretagens, impostos pagos na aquisição e outros.

Por forma a dar-se cumprimento ao disposto no nº2 do artigo 7º do Decreto nº6/96, de 26 de Janeiro, as amortizações sobre o acréscimo anual do valor dos bens resultantes da reavaliação, são efectuadas no exercício económico seguinte àquele em que ocorreu a reavaliação, sendo calculadas pelo método das quotas constantes, numa base mensal, e o seu valor apurado tendo em conta o prazo residual para o final da vida útil do bem.

e) Saldos e transacções expressas em moeda estrangeira

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com o princípio do sistema multi-moeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das



moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, no fecho de cada mês contabilístico, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo Banco Nacional de Angola.

f) Imobilizações financeiras

Participações em coligadas e associadas

As participações em coligadas e associadas incluem as participações em empresas em que a empresa detém, directa ou indirectamente, uma percentagem igual ou superior a 10% do respetivo capital votante (empresa coligada ou participada). Estes ativos são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo custo de aquisição, o qual posteriormente é ajustado com base na percentagem efetiva do Banco, nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das coligadas ou equiparadas.

Participações em outras sociedades

As participações financeiras em outras sociedades, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição em Kwanzas, realizado no momento da efetivação do investimento, quer a realização tenha sido efetuada em moeda local, como em moeda estrangeira. Sempre que se estimam perdas permanentes no seu valor de realização, são constituídas as respetivas provisões.

g) Impostos

O imposto industrial sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor.

Com a publicação da Lei 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, o imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proventos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2012 a 2016. Não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios atrás referidos venha a ocorrer e, caso tal ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

h) Redução no valor recuperável de ativos (imparidade)



A Nova câmbios avalia os seus ativos periodicamente, tendo em vista a identificação de ativos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um ativo acontece sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável.

Na avaliação do indício de imparidade a Empresa tem em conta os seguintes indicadores:

- Declínio significativo no valor de um ativo maior do que o esperado no seu uso normal;
- Mudanças significativas no ambiente tecnológico, económico ou legal com efeitos adversos sobre a Empresa;
- Aumento nas taxas de juros ou outras taxas de mercado, com efeitos sobre as taxas de descontos e consequente redução no valor presente ou no valor recuperável dos ativos;
- Valor contabilístico de ativos líquidos maior do que o valor de mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou perda de capacidade física de um ativo;
- Mudanças significativas na forma de utilização do ativo como descontinuidade ou reestruturação, com efeitos adversos para a Empresa;
- Indicação que o desempenho económico do ativo será pior que o esperado.

i) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As contas da Novacâmbios integram estimativas realizadas em condições de incertezas, contudo, não foram criadas reservas ocultas ou provisões excessivas ou, ainda, uma quantificação inadequada de activos e proveitos ou de passivos e custos.

O princípio da prudência impõe a escolha da hipótese que resulte em menor património líquido, quando se apresentarem opções igualmente válidas diante dos demais princípios contabilísticos. Determina a adopção do menor valor para os componentes do activo e maior para os do passivo, sempre que se apresentarem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o património líquido.

Na elaboração das demonstrações financeiras a Novacâmbios efectuou estimativas e utilizou pressupostos que afectam as quantias relatadas dos activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciadas regularmente e baseiam-se em diversos fatores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias.

Utilizaram-se estimativas e pressupostos, nomeadamente nas áreas significativas de provisões para o crédito concedido e Outras provisões e Impostos correntes e diferidos.

3. DISPONIBILIDADES

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Caixa	322.829.275	345.656.440
Em Moeda Nacional	64.593.506	180.494.940
Em Moeda Estrangeira	258.235.769	165.161.500
Depósitos em Instituições Financeiras	374.365.332	455.064.374
Em Moeda Nacional	359.999.016	52.775.481
Em Moeda Estrangeira	14.366.316	402.288.893
	697.194.607	800.720.814

4. OUTROS VALORES

Outros Valores	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
de Natureza Cível	35.465.188	-
Adiantamentos a Fornecedores	14.293.379	
Devedores pela prestação de Serviços	21.171.809	-
de Natureza Administrativa e de Com.	5.783.376	34.130.930
Adiantamento e antecipação salarial	942.500	769.900
Sobras/Falhas de Caixa	-	170.000
Despesas Antecipadas	4.840.876	33.191.030
de Natureza Fiscal	893.466	3.056.448
Impostos a Recuperar	893.466	3.056.448
	42.142.010	37.187.378



5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

MAPA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS
Em 31 de Dezembro de 2017

	Saldos do exercício anterior 2016	Aumentos		Amortizações do Exercício	Regularizações	Abates (Líquidos)	Valor líquido em 31.12.2017
		Aquisições	Reavaliações (Líquido)				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	25.953.718	3.604.000	0	3.604.615	0	0	25.953.103
Obras em imóveis arrendados	25.953.718	3.604.000	0	3.604.615			25.953.103
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	28.454.728	0	0	4.778.773	0	0	23.675.954
Edifícios	15.853.247	0	0	360.301	0	0	15.492.946
Equipamento	12.601.481	0	0	4.418.472	0	0	8.183.009
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0
	54.408.446	3.604.000	0	8.383.388	0	0	49.629.057

	Saldos do exercício anterior 2015	Aumentos		Amortizações do Exercício	Regularizações	Abates (Líquidos)	Valor líquido em 31.12.2016
		Aquisições	Reavaliações (Líquido)				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	29.197.930	0	0	3.244.212	0	0	25.953.718
Obras em imóveis arrendados	29.197.930	0	0	3.244.212			25.953.718
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	143.012.077	0	0	16.536.518	4.358.601	-93.662.230	28.454.728
Edifícios	127.006.409	0	0	10.701.275	-6.789.658	-93.662.230	15.853.246
Equipamento	16.005.668	0	0	5.835.243	2.431.056	0	12.601.481
Imobilizações em curso	4.358.601	0	0	0	4.358.601	0	0
	172.210.007	0	0	19.780.730	4.358.601	-93.662.230	54.408.446

Em Maio de 2016 foi efetuada a alienação de um dos edifícios de imóveis próprios que registava um valor nominal de 135 Milhões do nosso Imobilizado Corpóreo.

Desta alienação resultou uma mais-valia (nota 18).

6. OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Relações entre Agências	169.431	343.981
Recurso de terceiros em trânsito	169.431	343.981
	169.431	343.981



7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Outras Obrigações	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
de Natureza Fiscal	32.602.546	22.189.080
Por IRT - Dependentes	2.681.789	3.399.590
Por IRT - Independentes	14.700	2.222.734
Por Imposto de Rendimentos Prediais	25.867.397	14.425.240
Por Imposto Lei 7/97	2.707.573	1.205.661
Por Imposto Selo s/Comissões	61.121	10.441
Por Imposto CEOB	1.269.966	925.414
de Natureza Cível	71.800.813	83.605.425
Credores por Prestações de Serviços	50.485.576	65.152.560
Credores Diversos/Operações a Reg.	21.321.237	18.452.865
de Natureza Administrativa e de Com.	48.437.932	106.069.199
Pessoal	46.194.057	103.540.000
Estado e Sector Público	2.243.875	2.529.199
	152.847.290	211.863.704

12

8. OUTRAS CAPTAÇÕES

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Outras Captações	-	66.114.476
Suprimentos de Acionista	-	66.114.476
	-	66.114.476

9. PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Provisões p/ Resp. Prováveis Nat. Admin.	235.272.960	235.272.960
Outras Provisões Responsabilidades Prov.	235.732.960	235.732.960
	235.732.960	235.732.960

10. CAPITAL E FUNDOS PRÓPRIOS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Capital Social	12.500.000	12.500.000
Capital Social	12.500.000	12.500.000
Reservas e Fundos	282.653.616	280.028.403
Reservas Legais	92.313.923	89.688.710
Reservas Livres	190.339.693	190.339.693
Resultados Transitados	80.133.360	56.506.440
Resultados Transitados	80.133.360	56.506.440
Resultado do Exercício	24.929.018	26.252.134
Resultado do Exercício	24.929.018	26.252.134
	400.215.993	325.286.974

O capital social é no montante de 12.500.000 Kz está representado por 10.000 Acções de valor nominal equivalente a 1.250 Kz cada uma e encontra-se subscrito e integralmente realizado.

13

Os montantes registados nas rúbricas de reserva legal e outras reservas foram constituídos nos termos da legislação aplicável e corresponde à aplicação do resultado líquido em Kwanzas referente ao exercício anterior.

No dia 30/05/2017 o Conselho de Administração aprovou que a distribuição do Resultado Líquido de 2016 que consistiu na repartição de 2.625.213 AOA para Reservas Legais e 23.626.921 AOA para Resultados Transitados.

11. RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Resultado em Operações Cambiais	1.312.768.724	1.376.749.926
Lucros em Operações Cambiais	1.467.266.136	1.746.342.042
Prejuízos em Operações Cambiais	(154.497.415)	(369.592.117)
	1.312.768.724	1.376.749.926

12. RESULTADOS DE OPERAÇÕES DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Resultados de Prestação de Serv. Fin.	(332.211.439)	(176.631.266)
Comissões por Op. Transferências	240.240.107	38.758.590
Comissões por Op. Cambiais	-	-
Comissões Bancárias	(572.451.545)	(215.389.856)
Comissões Diversas	-	-
	(332.211.439)	(176.631.266)

13. CUSTOS COM PESSOAL

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Pessoal	321.741.620	398.708.059
Remunerações e Enc. Sociais - OGF	42.086.744	46.607.338
Remunerações e E. Soc. - Empregados	246.996.310	339.266.877
Outros Custos com Pessoal	32.659.566	12.833.844
	321.741.620	398.708.059

14

14. FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Fornecimentos de Terceiros	610.693.761	848.668.047
Comunicações	20.290.455	30.737.540
Água e Energia	15.745.248	2.819.194
Transportes, Deslocações e Alojamento	20.587.906	59.162.664
Publicações, Publicidade e Propaganda	5.709.873	30.905.652
Segurança, Conservação e Reparação	61.489.246	97.604.739
Especializados	155.664.021	328.955.381
Seguros	1.544.309	5.675.095
Alugueres	311.495.940	245.867.124
Materiais Diversos	9.883.207	33.935.826
Outros Fornecimentos de Terceiros	8.283.554	13.004.832

610.693.761 848.668.047

15. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Impostos e Taxas não Incid. s/ Resultado	10.397.141	1.635.615
Imposto de Selo	3.179.460	269.258
Taxas de Circulação	105.685	20.260
Outros Impostos e Taxas	7.111.996	1.346.097
	10.397.141	1.635.615

16. PENALIDADES APLICADAS POR AUTORIDADES REGULADORAS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Multas Fiscais	559.739	2.051.866
Multas Fiscais	559.739	2.051.866
Multas Não Fiscais	3.132.594	411.532
Juros de Mora	175.849	192.695
Penalidades Aduaneiras	2.912.925	127.837
Multas de Viação de Trânsito	43.820	91.000
	3.692.333	2.463.398

15

17. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Outros Custos e Prejuízos	(10.004)	(33.024)
Com Fornecedores	(10.004)	(33.024)
Outros Proveitos e Lucros	8.722.924	17.821.590
Diversos e Ganhos Extraordinários	17.910	192.497
Com Fornecedores	-	491.218
Outros Proveitos e Lucros	30.500	5.022.902
Prestações de Serviços Diversos	8.674.514	12.114.973
	8.712.919	17.818.565

A linha Prestações de Serviços Diversos respeita à utilização de serviços de *front-office* e *back-office* da Novacâmbios por outras casas de câmbio e de remessas e sub aluguer de espaços.

18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Resultado Não Operacional	2.750.000	96.156.758
Mais-Valias	2.750.000	96.156.758
	2.750.000	96.156.758

19. IMPOSTOS E RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	Em 31/12/2017	Em 31/12/2016
Resultado antes de Impostos	42.808.134	42.808.134
Encargos sobre os Resultados 30%	12.182.944	13.581.459
Resultado Líquido do Exercício	30.625.190	29.226.674

16

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de Dezembro de 2017 e a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreram factos relevantes que tenham influenciado a posição patrimonial e os resultados do banco.

Luanda, 30 de Abril de 2018

O Responsável
pela Contabilidade

O Responsável
pela Gestão

Filomeno Mendes Macedo

Inscrição Nº 2145 no Ministério das Finanças
NIF 2401190023

Hamilton José Ferrão de Macedo